



RELATÓRIO DE **BEM-ESTAR ANIMAL** 2022



SUMÁRIO

03	Apresentação
04	A JBS
06	Friboi
07	Seara
09	Bem-estar Animal (BEA) e estratégia de sustentabilidade
11	Gestão e Governança
12	Destaques da atuação em BEA (2022): Friboi e Seara
13	Como a JBS promove o bem-estar animal
17	Certificações, auditorias e reconhecimentos
18	Inovação, tecnologia e P&D
20	Fornecedores, produtores integrados e parceiros
24	Iniciativas para o bem-estar animal em três etapas
32	Compromissos
33	Projetos em andamento
34	Meta Global de Bem-estar Animal 2030
35	Enriquecimento ambiental
36	Anexo de Indicadores





Comentários, sugestões, dúvidas ou críticas sobre o conteúdo deste relatório devem ser encaminhadas para os e-mails:

sustentabilidade@jbs.com.br e bemestaranimal@jbs.com.br

Apresentação

Este **Relatório de Bem-Estar Animal** da JBS no Brasil reporta as iniciativas das empresas Friboi e Seara em relação a um dos quatro temas materiais de sustentabilidade da Companhia: o Bem-estar Animal. As informações apresentadas sobre esse tema material são referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022.

Nas páginas seguintes, reunimos informações de forma transparente para nossos públicos de relacionamento, incluindo investidores, clientes, colaboradores fornecedores e parceiros de negócio, sobre questões relativas à gestão, produção, transporte e indústria, voltadas às boas práticas de saúde e bem-estar animal em toda a cadeia de valor de nosso negócio. O documento resulta de uma compilação de dados referentes a nossas operações na cadeia de bovinos, com a Friboi, e de aves e suínos, com a Seara somente no Brasil. Essas unidades operacionais representam 18% (bovinos), 19% (aves) e 14% (suínos) da produção total da JBS global.



A JBS

Uma das maiores empresas globais de produção de alimentos à base de proteína, a JBS é movida pelo desejo de alimentar o mundo com o que há de melhor. Com sede em São Paulo, a Companhia atua no processamento, preparo, embalagem e distribuição mundial de proteína animal *in natura* nos segmentos de carnes bovina, suína, ovina, aves, peixes, alimentos preparados, na produção de alimentos de base vegetal e no setor de proteína cultivada. Estamos presentes em mais de 20 países nos cinco continentes, com mais de 500 unidades produtivas e escritórios comerciais distribuídos na Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, Europa, México, Nova Zelândia, Reino Unido, Estados Unidos, Uruguai e Vietnã.

Temos uma plataforma global e diversificada de alimentos, além de vasto portfólio de produtos de alto valor agregado e marcas fortes. Queremos ser referência em produção rentável e sustentável para uma população mundial crescente ao mesmo tempo que atuamos como agentes de transformação nas comunidades em nosso entorno.

Na operação baseada em proteína cultivada, adquiriu o controle acionário da empresa espanhola BioTech Foods, detentora de uma tecnologia comercialmente viável nessa linha. Além disso, vai destinar investimentos da ordem de US\$ 60 milhões para construir o primeiro Centro de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) em Biotecnologia de Alimentos e de Proteína Cultivada no Brasil, o JBS Biotech Innovation Center, localizado em Florianópolis (SC). A Companhia está concentrando esforços na construção de instalações especializadas para o desenvolvimento de tecnologia 100% nacional para a produção de proteína cultivada e da planta piloto, bem como na aquisição dos insumos necessários para a realização das pesquisas. Com esse centro, a Companhia desenvolverá novas técnicas que acelerem os ganhos de escala e reduzam os custos de produção da proteína cultivada, antecipando sua comercialização.

Ainda na frente de pesquisa, vale ressaltar que temos uma comissão ética de uso de animais para experimento, composta por especialistas em bem-estar animal e



Temos uma
plataforma
global e
diversificada
de alimentos,
além de vasto
portfólio de
produtos de alto
valor agregado e
marcas fortes.



representantes de organizações não governamentais (ONGs) conceituadas. Nossos colaboradores, cerca de 260 mil em todo o mundo, pautam-se pelas mesmas diretrizes em relação aos aspectos de sustentabilidade – econômico, social e ambiental –, inovação, qualidade e segurança dos alimentos, com a adoção das melhores práticas, sempre orientados pela mesma **Missão e Valores**.

Nossas operações no Brasil compreendem a produção de carne bovina, de frango, suína, pescado, cordeiro e *plant-based*, além de produtos alimentícios preparados e congelados. A Companhia também atua com negócios correlacionados, como couro, biodiesel, colágeno, envoltórios naturais, higiene pessoal e limpeza, embalagens metálicas, transportes e soluções em gestão de resíduos, reciclagem, operações inovadoras e que promovem a sustentabilidade de toda a cadeia de valor do negócio.

O BEM-ESTAR ANIMAL É UM DOS TEMAS MATERIAIS DA COMPANHIA, GLOBALMENTE:

- Saúde e Segurança dos Colaboradores;
- Bem-estar Animal;
- Integridade dos Produtos; e
- Gestão Ambiental.

Estratégias de Sustentabilidade da JBS em toda a nossa cadeia de valor



1 Apoio aos produtores na gestão sustentável dos recursos naturais e no aumento da produtividade.

Exemplos: saúde do solo e uso eficiente da água; digestores de dejetos para produção de biogás; energia solar nas fazendas; estudos com aditivos alimentares; etc.



2 Originação responsável de commodities agrícolas

Exemplos: programas de garantia agrícola; monitoramento socioambiental de fornecedores e suporte para regularização ambiental de propriedades; avaliações de direitos humanos; etc.



3 Produção de alimentos com menor pegada ambiental

Exemplos: Iluminação LED; auditorias externas de bem-estar animal; gestão de efluentes; Inteligência artificial e robótica; transformação de sebo em biocombustível; energia de fonte renovável, etc.



4 Fortalecimento de sistemas alimentares e de comunidades

Exemplos: alimentos nutritivos; investimentos na comunidade; ensino gratuito; embalagens recicláveis; frota de veículos elétricos; etc.



5 Operação responsável

Exemplos: governança em ESG; protocolos de segurança; mecanismos de denúncia anônima; programas de diversidade e inclusão; desenvolvimento da liderança; etc.



Friboi

Friboi

Líder de mercado de carne bovina no Brasil, a Friboi conta com **34 unidades** produtivas de *in natura* no país, responsáveis por um dos portfólios mais completos do setor. Com mais de 70 anos de tradição, oferece alimentos que atendem aos mais variados perfis e necessidades de consumo e ainda exporta para mais de 100 países. A base de suas atividades está na garantia de origem, na qualidade e na segurança do alimento, abrangendo desde o bem-estar animal até a entrega do produto ao consumidor, de acordo com as melhores práticas de sustentabilidade na cadeia de valor.

A Friboi detém o selo “A Carne mais vendida no Brasil”, chancelado pela consultoria Nielsen. Segundo pesquisa Top of Mind, realizada pelo Instituto Datafolha em 2022, a empresa foi reeleita como a marca de carnes mais lembrada do Brasil. Ainda em 2022, a Friboi foi eleita pelo público do instituto Reclame Aqui como a melhor em Alimentos – Carnes, sendo a única da categoria a contar com o selo RA1000 do Reclame Aqui, que representa elevado grau de confiança, de qualidade e respeito aos processos que envolvem o atendimento ao consumidor, com índices acima de 90% em todos os critérios estabelecidos.





Seara

Com mais de 60 anos de história e 62 unidades a Seara trabalha para oferecer produtos que abarcam qualidade, praticidade, confiança e inovação. A marca consolidou sua liderança nas categorias de congelados e *plant-based* (produtos à base de proteína vegetal). Seus diferenciais estão fundamentados na qualidade e na inovação, pilares estratégicos que direcionam a empresa para produzir alimentos cada vez mais alinhados às necessidades nutricionais e ao gosto diversificado dos consumidores. A Seara é a segunda maior exportadora de carne de frango e suína no Brasil, atendendo a outros 130 países, principalmente na Europa, Oriente e Ásia.



Produtos diferenciados

A Seara oferece três linhas de produtos que têm certificação internacional (**Certified Humane Brasil**) em bem-estar animal.



Seara Da Granja: Os frangos são criados por granjas exclusivas, com enriquecimento ambiental, e possuem dieta à base de ração 100% vegetal. A criação é sem o uso de antibióticos e anticoccidianos. O processo é garantido pela rastreabilidade de toda a cadeia produtiva e por auditoria em fábricas de ração e integrados.



Nhô Bento: Os frangos, de linhagem especial, são criados soltos, com enriquecimento ambiental, acesso a piquetes externos para pastoreio e são abatidos com idade mais avançada que o frango comercial.



Seara Orgânico: Linha de frangos orgânicos, que recebem uma alimentação equilibrada e de origem vegetal, 100% não transgênica. Além disso, os animais têm enriquecimento ambiental, com acesso livre às áreas externas e total liberdade de expressar seu comportamento natural. Os produtos são certificados pelo Instituto Biodinâmico de Desenvolvimento Rural (IBD).



Plant-based

Ciente do potencial de crescimento do segmento, a JBS investe no mercado de plant-based desde 2020 no Brasil com a linha **Seara Incrível!** O objetivo é aumentar a oferta de opções alimentares por meio de produtos de origem vegetal para um público aderente a esse tipo de alimento. A JBS também está comprometida em ajudar a enfrentar o desafio global de alimentar uma população em crescimento de forma responsável. Por isso, investe em inovação e tecnologias para ampliar a opção de alimentos. A linha Incrível, que se tornou uma unidade de negócios autônoma em 2021, é formada por produtos 100% vegetal, sem organismos geneticamente modificados, zero gorduras trans, fonte de fibras, sem lactose e sem ovos e derivados do leite. A linha é a número 1 do segmento no país.

Leia mais no Relatório de Sustentabilidade JBS 2022.





Bem-estar Animal (BEA) e a estratégia de sustentabilidade

Uma das prioridades da agenda global da JBS, o compromisso com o Bem-estar Animal, em respeito às demandas de clientes, consumidores e sociedade, segue uma conduta de valorização da vida em todas as etapas da cadeia produtiva.

Em linha com esse princípio, a Companhia investe periodicamente em treinamentos e programas para promover o bem-estar único (conceito que reconhece as relações entre o Bem-estar Animal, o bem-estar humano e a integridade do meio ambiente) em todas as suas operações, obedecendo aos cinco domínios dos animais, de acordo com as melhores práticas propostas pelo Farm Animal Welfare Council (FAWC). Considerados seres sencientes, ou seja, com capacidade emocional para sentir emoções como dor, medo, prazer, alegria e estresse, além de terem memória, os animais são tratados de acordo com as melhores práticas de bem-estar para promover a sua qualidade de vida.





Os cinco domínios são:



Nutrição

Relacionado a questões de privação de alimento e água e desnutrição.



Ambiente

Envolve características ambientais, como frio, calor, falta de espaço e problemas de manejo.



Saúde

Voltado a questões focadas em doenças, ferimentos e comprometimento funcional.



Comportamento

Relacionado a itens de restrições comportamentais e de interações com outras ou com a própria espécie.



Estados mentais

Envolve aspectos de estados mentais negativos, como dor, fome, sede, medo, solidão, ansiedade e frustração.

Quatro domínios abarcam componentes físicos, e o quinto representa o componente mental, que é afetado pelos anteriores.

Dessa forma, oferecemos condições para que os animais tenham boa nutrição, hidratação e bom ambiente. Também propiciamos condições de boa saúde para que os animais consigam expressar comportamentos naturais. Isso tudo proporciona um estado mental positivo. Dessa forma, pretendemos elevar a qualidade de vida dos animais.

A criação de aves, suínos e bovinos envolve operações próprias, parceiras e terceirizadas. Nossas equipes especializadas em cada espécie animal estão em constante aprimoramento técnico nos temas como saúde e segurança dos animais. Além disso, as unidades produtivas recebem

visitas técnicas de clientes e seguem legislações, protocolos, procedimentos e políticas da Companhia.

As unidades também são auditadas periodicamente por clientes dos mercados interno e externo, que verificam, em seu processo de análise, critérios de sanidade, qualidade, bem-estar animal, rastreabilidade, nutrição, entre outros, em seu processo de análise.

Além disso, as unidades trabalham sob SIF (Serviço de Inspeção Federal) e ocorrem auditorias frequentes do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

As práticas e iniciativas de BEA adotadas pela JBS se concentram em três etapas: Criação animal, Transporte animal e Indústria.



Gestão e governança

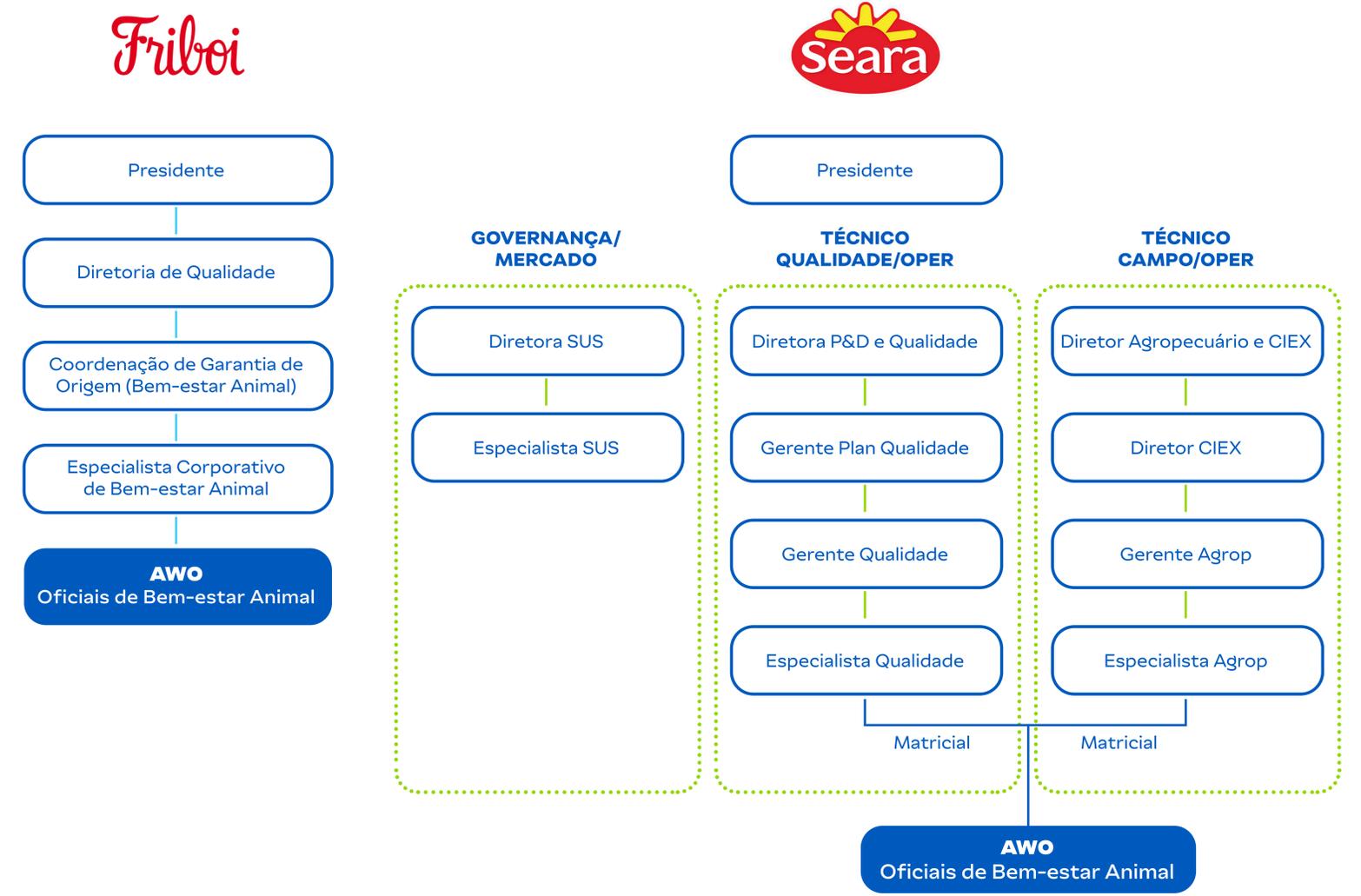
As boas práticas de bem-estar animal da JBS fazem parte da estratégia de sustentabilidade da Companhia. Nesse contexto, criamos em 2017 o Comitê de Bem-estar Animal, que estabelece as diretrizes para aprimorar o conjunto de Políticas de Bem-estar Animal adotadas para cada espécie animal na JBS.

Entre suas atribuições estão: avaliar e discutir os temas relevantes para os negócios, descrever os procedimentos e implementar os controles necessários em toda a cadeia de produção para assegurar a melhoria contínua do bem-estar animal nas unidades da Companhia. Também é o espaço em que são analisadas estratégias para informar e engajar os colaboradores no assunto. Ele é composto por representantes das áreas corporativas de Sustentabilidade, Qualidade, Agropecuária e Indústria, entre outros colaboradores. Em 2019, como forma de indicar nosso compromisso e engajamento com o tema, criamos o Selo JBS de Bem-estar Animal. Ainda como forma de engajar públicos e promover boas práticas, a JBS realiza anualmente a Campanha de Bem-estar Animal.

As boas práticas de bem-estar animal da JBS fazem parte da estratégia de sustentabilidade da Companhia.

Estrutura de Gestão de BEA

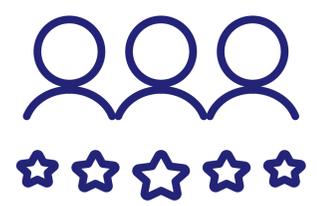
Atualmente, no âmbito do bem-estar animal, a JBS no Brasil está estruturada, nos negócios da Friboi e da Seara, da seguinte forma:





Destques da atuação em BEA (2022)

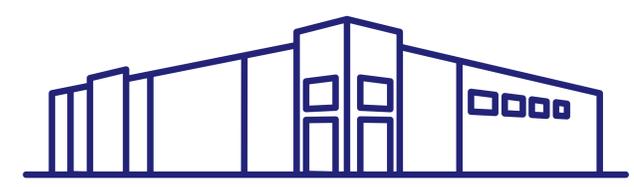
Cerca de **R\$ 79 milhões investidos pela JBS** em iniciativas nas áreas de infraestrutura, treinamentos, ferramentas de gestão, melhorias de transporte e inovação



16.346
colaboradores

treinados, que têm contatos com animais

13.532 Seara
2.814 Friboi



19 unidades da Friboi (55% do total)

certificadas de acordo com o protocolo NAMI por auditores PAACO (Professional Animal Auditor Organization Certification) e **32 unidades (94% do total)** certificadas no protocolo Selo da Cadeia de Fornecimento, atualmente intitulado Programa Garantia de Origem

31



plantas de frango de corte, suínos e perus da Seara (87% do total) com **auditorias de certificação BEA** de acordo com o protocolo NCC (National Chicken Council), NAMI (North American Institute) e Turkey Slaughter Animal Care por auditor PAACO



100%

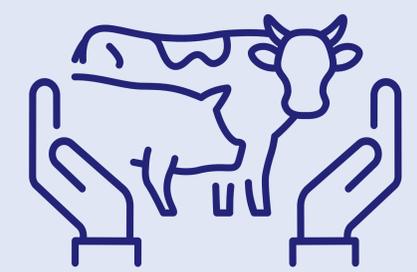
de auditorias de transporte de terceiros **aprovadas na primeira tentativa** na Friboi e na Seara



Tempo mínimo de **6 horas de escuro (aves)**



No Brasil não é prática comum realizar descorna em gado de corte, **exceto em caso de doença**, quando indicado pelo médico veterinário.



70%

de animais (bovinos) transportados em **viagens de até 8 horas**

100%

de vacas leiteiras na cadeia de suprimentos de ingredientes lácteos para a produção de alimentos processados da Friboi, criam o seu gado livre de amarras, com acesso a pastagem, **livre de mochação e descorna.**

75,64%

de gestação coletiva para suínos



Como a JBS promove o bem-estar animal

Bovinos

Na Friboi, adotamos um programa de bem-estar animal abrangente e rigoroso em nossas unidades de produção, abrangendo as legislações nacionais e internacionais aplicáveis, além de exigências de protocolos de clientes e de certificações reconhecidas. A iniciativa engloba desde o embarque dos animais nas propriedades de origem até as etapas processuais realizadas nas unidades produtivas.

Todas as unidades da Friboi contam com um colaborador que faz parte do time da Garantia da Qualidade para supervisionar a implementação das Políticas de Bem-estar Animal. Passam por avaliações as instalações e equipamentos, os programas de treinamento, até o monitoramento contínuo dos procedimentos.

Além disso, o programa inclui políticas e procedimentos operacionais de fácil entendimento

para colaboradores das unidades de produção e motoristas boiadeiros – que recebem treinamento, no mínimo, anualmente –, bem como medidas preventivas e corretivas para promover a saúde e o bem-estar dos animais em todas as etapas do processo.

Melhoria contínua

Conduzimos auditorias internas periódicas em nossas unidades produtivas, presencialmente e por meio de sistema de câmeras de monitoramento, e estamos constantemente sujeitos a avaliações externas realizadas por clientes nacionais e internacionais, e organismos certificadores independentes, que verificam o atendimento aos padrões de bem-estar animal.

Além disso, investimos anualmente na aquisição dos melhores equipamentos disponíveis no mercado e na



melhoria contínua das instalações. Mantemos parcerias com empresas especializadas, pesquisadores e universidades, fortalecendo nosso compromisso com o tema.

Entre as referências que orientam as boas práticas de manejo nas fazendas, transporte e produção, estão o Animal Handling Guide, do NAMI (North American Meat Institute); o manual de abate humanitário da WAP (World Animal Protection); o Livro/DVD Transporte Legal Bovinos do Mapa (Ministério da Agricultura e Pecuária); e os manuais de boas práticas de manejo do Grupo Etco – Grupo de Estudos e Pesquisas em Etologia e Ecologia Animal (Unesp, Jaboticabal-SP). Além disso, temos materiais técnicos internos da Friboi relativos à saúde e ao bem-estar dos animais, endereçados para os nossos fornecedores e seguimos as legislações nacionais e internacionais sobre o tema.

As principais Medidas de Resultado do Bem-estar Animal (WOM) acompanhadas pela Friboi nas auditorias internas e externas, de clientes e do Mapa são:

- Contusões em carcaças, doenças identificadas no abate
- Indicadores do *scorecard* (choque, escorregões, quedas, eficiência do atordoamento no primeiro disparo, animais mal insensibilizados na calha de sangria)
- Gestão de tempo de viagem no transporte boiadeiro entre as propriedades rurais e os frigoríficos
- Condições estruturais da frota boiadeira
- Lotação dos veículos boiadeiros
- Manutenção de equipamentos e instalações relacionados ao manejo dos animais em curral e abate.

Parte dos indicadores monitorados podem ser visualizados no anexo deste relatório.

Há auditorias semanais nas fábricas e monitoramentos diários. O relatório de embarque na fazenda até o desembarque no frigorífico é preenchido pelos motoristas boiadeiros, que são acompanhados pelo time da Garantia da Qualidade nas unidades.

Na Friboi as auditorias internas são realizadas tanto internamente quanto por terceira parte. Em 2022, nossa meta era obter, no mínimo, 80% de conformidade nas auditorias, e atingimos 83%.



Aves e suínos

Assegurar o bem-estar animal é uma prioridade na Seara. Temos a responsabilidade de cuidar dos animais com respeito, valorizando a vida, atentos às necessidades específicas de cada espécie, independentemente da fase de criação.

A gestão e a governança de BEA estão estruturadas em grupos de trabalho mensais e comitês trimestrais, com reuniões em que são discutidas as principais oportunidades para cada espécie e categoria animal. A estrutura é composta pelas equipes técnicas e diretorias responsáveis pelo tema.

A Seara possui equipes de especialistas, mestres e doutores em nutrição, produção e saúde animal, responsáveis por assegurar as melhores tecnologias e práticas para a manutenção do bem-estar animal. A empresa também tem um time técnico responsável por orientar e acompanhar a criação dos animais e – em um trabalho conjunto com os produtores integrados – fornecer as melhores condições de ambiência, alimentação, saúde e expressão de comportamento natural dos animais.

Em nossas unidades frigoríficas há colaboradores conhecidos como oficiais do bem-estar animal, ou *animal welfare officers* (AWOs), que são capacitados e dedicados a monitorar os animais desde o momento da chegada no frigorífico até o abate.

Comprometidos com a contínua evolução dos processos e aperfeiçoamento da criação, possuímos projetos em parceria com instituições de pesquisas e universidades renomadas.

Além das boas práticas, a Seara possui algumas diretrizes orientadoras, como a Política de Bem-Estar Animal da JBS Brasil; os compromissos públicos “cage-free” para galinhas poedeiras comerciais (para nossa cadeia de fornecimento) e “Gestação coletiva” para matrizes suínas.

Também seguimos orientações técnicas e manuais internos de boas práticas e bem-estar animal específicos para cada espécie e categoria animal, bem como para cada fase do processo de criação e manejo dos animais (como o Procedimento de Apanha de Aves



e o de Embarque/Transporte), que são utilizados nos treinamentos e capacitações internos de todo o pessoal envolvido no manejo animal (colaboradores ou terceiros). Além disso, temos normas corporativas de boas práticas no abate dos animais. As unidades de abate de aves e suínos receberam diagnóstico de bem-estar animal realizada pela BEA Consultoria e passaram por auditoria interna de BEA.

As principais Medidas de Resultado do Bem-estar Animal (WOM) monitoradas são:

- Mortalidades (na granja e no transporte);
- Densidade: Aves (criação e transporte) e Suínos (criação, transporte e pocilgas de descanso no abatedouro)
- Utilização de medicamentos,
- Incidência de pododermatite,
- Condenação de carcaça no abatedouro,
- Tempo de transporte,
- Tempo total de jejum para o abate,
- Insensibilização e
- Sangria dos animais.

Realizamos monitorias pós-abate que permitem identificação de oportunidades durante o processo de originação. Todos os indicadores acompanhados são verificados e incluídos diariamente nas planilhas e nos sistemas de TI internos da empresa. Os indicadores monitorados podem ser visualizados no anexo deste relatório.

Linha Ética JBS

A JBS disponibiliza a Linha Ética JBS a todos os públicos (colaboradores, fornecedores, investidores e clientes, entre outros), de forma gratuita, 24 horas por dia, sete dias por semana, em 17 idiomas. O serviço, prestado por empresas independentes e especializadas, está disponível para relatar irregularidades ou comportamentos em desacordo com o **Código de Conduta e Ética**, o **Código de Conduta de Parceiros de Negócios da JBS**, políticas e procedimentos e com a legislação vigente, incluindo os relativos a bem-estar animal.



linhaeticajbs.com.br



0800 377 8055

A JBS possui uma política global de Bem-estar Animal e cada unidade de negócio tem a liberdade de elaborar diretrizes próprias.

Políticas de Bem-estar Animal

Global

[Política Global de Bem-estar Animal](#) 

Brasil

[Política de Bem-estar Animal Brasil](#) 

[Política de Bem-estar Animal Friboi](#)



Certificações, auditorias e reconhecimentos

Na Friboi, há duas principais auditorias de certificação. Uma delas é a BEA por auditor PAACO, no protocolo desenvolvido pelo NAMI em parceria com a dra. Temple Grandin, que também é utilizado como base para os protocolos de alguns clientes.

Tem também o Sel da Cadeia de Fornecimento, auditado por terceira parte por meio de protocolo próprio da Friboi (revisado periodicamente), desenvolvido com base em legislações nacionais e internacionais de bem-estar animal, e protocolos de clientes, levando em conta, também, aspectos como segurança dos alimentos, rastreabilidade e sustentabilidade. Atualmente, 100% das unidades produtivas são certificadas e passam por uma auditoria de recertificação anual.

Em 2023, esse protocolo será expandido para incluir as unidades de alimentos preparados,

demonstrando o nosso compromisso contínuo com a qualidade e a excelência em todos os processos e produtos.

Como reconhecimentos vale citar o relatório do BBFAW (The Business Benchmark on Farm Animal Welfare), FAIRR, o livro Alemanha e Brasil, DVD Transporte Legal do Mapa.

Na Seara, temos auditoria de bem-estar animal por meio dos protocolos NCC (National Chicken Council), Turkey Slaughter Animal Care e NAMI por um auditor PAACO. Anualmente também recebemos auditorias nos protocolos de clientes voltados ao bem-estar, saúde e qualidade. As auditorias servem de validação da harmonia das práticas aplicadas no processo com as políticas de BEA esperadas pelo mercado e pelos clientes. As certificações e reconhecimento por um órgão terceiro avalizam o progresso e melhorias na área.





Inovação, tecnologia e P&D

A **JBS** adota práticas de P&D para a melhoria do bem-estar dos animais e realiza pesquisas, parcerias e projetos para este fim.

Bovinos

Na Friboi, ao longo dos últimos anos, realizamos e apoiamos pesquisas em parceria com universidades e empresas para desenvolver projetos voltados à melhoria de BEA, desde a fazenda até a indústria. Vale destacar parcerias com fabricantes de equipamentos para transporte e abate, como a melhoria das carretas para o transporte de bovinos; a parceria com área de novos negócios da JBS para o desenvolvimento de piso antiderrapante (para diminuir o índice de escorregões e quedas durante o manejo); o desenvolvimento de equipamento voltado a diminuir o uso do bastão elétrico na entrada da sala de abate; e o box de atordoamento, que realiza a contenção dos animais para melhorar os índices de insensibilização.

Em outra linha, temos projetos relacionados à capacitação de colaboradores com empresas parceiras no desenvolvimento de vídeos de boas práticas de manejo para treinamentos on-line, com a Universidade Friboi e da

JBS Transportadora. Em 2022, apoiamos o treinamento Confinar Bem para nossos fornecedores e confinamentos próprios e terceiros, além de um treinamento de bem-estar animal para nossos fornecedores de matéria-prima de carne em conjunto com a Seara e a Swift.

Na frente de pesquisas, houve a finalização da primeira etapa do projeto de Redução da Marca a Fogo, iniciado em 2021.

Nossos investimentos para melhorias de bem-estar animal da Friboi estão divididos dessa forma:

- Certificações, transporte, campanhas, apoio a pesquisa e desenvolvimento de projetos, equipamentos e infraestrutura nas fábricas e confinamentos, treinamentos e consultorias
- Tecnologias e inovação. Alguns exemplos são: carretas de transporte de bovinos com elevador, câmeras de monitoramento, projeto Move Boi, piso antiderrapante, box de atordoamento hidráulico, pistolas de insensibilização, capacitações on-line na universidade Friboi.





Aves e suínos

A Seara tem trabalhado na adaptação de seus padrões construtivos, para a eliminação das gaiolas de gestação e a construção de baias coletivas para suínos até 2025. Além disso, temos feito ajustes de cortinas para permitir o acesso à luz natural e estamos incluindo o uso de objetos para enriquecimento ambiental nas granjas (aves e suínos) e nos abatedouros de suínos. Também são realizadas pesquisas constantes no tema de melhoria de técnicas de produção que forneçam oportunidades de redução de práticas de procedimentos invasivos, como corte de cauda.

Todas as pessoas (terceiros ou colaboradores) envolvidas na criação, transporte e abate dos animais são treinadas anualmente em boas práticas e bem-estar animal. Na cadeia de agropecuária foram 12.026, entre equipe técnica, motoristas e integrados.

Para a cadeia frigorífica foram 771 treinados pelo corporativo, 600 pessoas treinadas pela BEA Consultoria e 135 treinados para a posição de Oficial de Bem-estar animal (AWO).



Veja tabela no Anexo



Fornecedores, produtores integrados e parceiros

Consideramos o relacionamento com nossos fornecedores como fator primordial para a prosperidade da cadeia de valor. Por isso, desenvolvemos uma série de ações para estreitar o diálogo com nossos públicos de interesse, pautadas por princípios como confiança, respeito, ética e transparência. O Código de Conduta para Parceiros de Negócios contém diretrizes para que os fornecedores se mantenham alinhados aos padrões de negócios adotados pela JBS.

Também oferecemos apoio técnico e de gestão, além de programas de treinamento de melhores práticas e desenvolvimento para promover o bem-estar animal e a sustentabilidade em toda a cadeia de fornecimento da Friboi e da Seara.





Bovinos

As exigências e orientações sobre saúde e bem-estar animal para os fornecedores da Friboi são divulgadas por meio de materiais técnicos. Também realizamos eventos, como webinários, e treinamentos on-line, como o Confinar Bem, além de campanhas com entrega de kits de saúde e bem-estar animal e projetos voltados à disseminação de boas práticas, como o Redução da Marca a Fogo. Para as propriedades rurais participantes do Programa Fazenda Nota 10, há a gestão real dos indicadores (leia mais a seguir em Fazenda Nota 10).

Projeto Redução da Marca a Fogo

A marca a fogo é o método mais antigo para identificação de bovinos, usada para indicar propriedade e identificar indivíduos. Também é empregada para fins de controle sanitário dos rebanhos, como é o caso da exigência da legislação brasileira para identificar as bezerras vacinadas contra a brucelose.

Uma das iniciativas para a garantia do bem-estar animal é o projeto Redução da Marca a Fogo na produção de carne bovina. Com apoio da Friboi e JBS Couros, as fazendas estão aderindo a tecnologias para a identificação que eliminam o sofrimento do

gado. As marcas dos animais são substituídas por brincos, botons e tatuagens, por meio de avanços tecnológicos sustentáveis.

As iniciativas do projeto ao longo de 2021 e 2022 tiveram a participação de quatro propriedades rurais parceiras e abarcaram: o diagnóstico de situação; manejo de identificação das propriedades rurais (na identificação individual – com brincos eletrônicos, botons e tatuagens – e na identificação de mês e ano de entrada ou de nascimento na fazenda – com botons coloridos); treinamento e implantação de boas práticas de manejo de identificação; e acompanhamento da evolução das ações implantadas.

Nas fazendas parceiras, 64 mil marcas a fogo deixaram de ser feitas ao longo do ano. Em nosso site, estão disponíveis o Guia e os vídeos tutoriais para redução da marca a fogo.

Uma das iniciativas para a garantia do bem-estar animal é o projeto Redução da Marca a Fogo na produção de carne bovina.





Ganhos do projeto

- Mudanças de atitude da equipe da propriedade rural frente aos animais e manejos;
- Melhoria de índices sanitários e zootécnicos dos animais;
- Melhoria do bem-estar da equipe devido a maior preocupação com segurança e conforto durante o trabalho;
- Maior atenção a qualidade das instalações da propriedade rural;
- Menor tempo de trabalho para realizar a identificação dos animais;
- Menor risco de acidentes; e
- Fonte de inspiração para outras propriedades rurais adotarem as mudanças.

Giro do Boi

O Giro do Boi é um programa jornalístico transmitido pelo Canal Rural que aborda temas referentes à pecuária de corte em diversas regiões do país. Nele são abordadas questões relativas ao bem-estar animal e suas melhores práticas, tornando-se uma plataforma de prestação de serviço e informações para os pecuaristas sobre saúde e bem-estar animal.

Além da transmissão pelo canal de TV, o programa atinge o público por outros canais de comunicação, como YouTube, site e redes sociais, permitindo a disseminação de conteúdos relativos a saúde e bem-estar animal. Em 2022, tivemos mais de 1 milhão de visualizações nas reportagens de saúde e bem-estar animal do programa.

Fazenda Nota 10

Lançada em 2020, a iniciativa reúne pecuaristas brasileiros com a missão de transformar positivamente as fazendas por meio de referências produtivas e financeiras relevantes à gestão e equipe da propriedade, comparação e gestão dos resultados. Para isso, oferece aos participantes treinamentos para uma gestão de alta performance, permitindo maximizar os resultados das fazendas de gado de corte no Brasil, além de referências produtivas e financeiras relevantes à gestão e à equipe das propriedades.

Aliando educação e a tecnologia, o projeto visa mostrar o que realmente impacta o negócio e direcionar caminhos para uma pecuária mais eficiente, estimulando a produtividade.



Entre os tópicos abordados, estão Bem-estar Animal, Genética, Pecuária Regenerativa, Recursos Humanos, Reprodução e Nutrição. O módulo de Saúde e Bem-estar Animal é composto por cinco seções: Aspectos gerais, Nutrição e alimentação, Ambiente, Saúde, Manejo. As 450 fazendas participantes em 2022 foram gerenciadas e monitoradas em bem-estar animal.

Destques do programa:

- Fórum de Discussões: espaço para troca de experiências;
- Especialistas dedicados para tirar dúvidas e dar orientações sobre os modelos e processos de desenvolvimento;
- Consultoria especializada para suporte sobre o módulo de saúde e bem-estar animal
- Material de Apoio: documentos para download, com orientações para melhorar a performance das propriedades rurais;
- Universidade Inttegra: universidade com uma série de cursos para desenvolvimento e aperfeiçoamento de pessoas; e
- Ranking Comparativos: com informações exclusivas para participantes.

Aves e suínos

A Seara tem mais de 9 mil fornecedores com contratos exclusivos de parceria de integração. Os integrados recebem treinamento de manejo, de bem-estar animal, de compliance e de licenciamento ambiental. Todos os fornecedores de proteína animal da Seara devem cumprir e garantir padrões de BEA.

O acompanhamento e gerenciamento é realizado pelas equipes técnicas da empresa. Para modelos específicos de produção (linhas especiais, como Nhô Bento, Frango Seara Da Granja e Frango Orgânico) ou clientes específicos, as auditorias são realizadas por entidades externas.

Ligados & Integrados

O programa transmitido pelo Canal Rural é focado em assuntos de interesse da cadeia de aves e suínos. É referência de informação para produtores desses setores.





Iniciativas para o bem-estar animal em três etapas

Criação

Etapa fundamental para a gestão de práticas de bem-estar animal, a criação em cada cadeia de proteína é realizada de acordo com referências globais.

Bovinos

Com cerca de 30 mil fazendas fornecedoras de bovinos ativas, a empresa incentiva a adoção das melhores práticas nas propriedades rurais, realizando campanhas, palestras e seminários, além de patrocinar programas de engajamento dos fornecedores. A cada negociação, nossos fornecedores assinam um termo de responsabilidade sobre o uso racional de produtos veterinários, assim como o não uso de substâncias proibidas.

A Friboi também disponibiliza, em sua plataforma digital, materiais técnicos sobre saúde e bem-estar animal elaborados pelo seu próprio corpo técnico e parceiros, assim como manuais de Boas Práticas de Manejo do Grupo Etco, patrocinados e relançados pela JBS. Do total de animais abatidos pela JBS, a maioria é criada no pasto a vida toda (59% dos nossos bovinos). A parcela restante é criada em pasto durante o maior





período da sua vida (cerca de 90%). Esses animais são mantidos em confinamento na fase final de criação, durante um período em torno dos últimos 90 a 120 dias. Na JBS Brasil, 41% dos animais abatidos em 2022 passaram um período da vida em confinamento (feedlot). Esses sistemas no Brasil são mais extensos em comparação com algumas outras partes do mundo.

Do total de animais abatidos, 4,4% são provenientes dos confinamentos da JBS, nos quais é desenvolvido um trabalho de fomento e promoção do bem-estar animal, por meio de treinamento periódico da equipe de manejo, melhoria contínua das instalações e implementação de ações corretivas, quando necessário.

Nos confinamentos da Friboi, as ações são pensadas para promover o conforto dos animais, desde a sua chegada até a sua saída. Antes de recebê-los, as baias de engorda são limpas e a estrutura é revisada para facilitar a adaptação e o acesso do gado aos cochos e bebedouros. A qualidade da água e limpeza dos bebedouros são monitoradas com frequência. A dieta é estabelecida por especialistas e revisada diariamente. O gado é assistido por consultores veterinários, e as equipes recebem treinamentos de manejo em curral e aclimatação com empresas parceiras especializadas.

Além disso, em todas as unidades de confinamento da Friboi, temos um sistema de câmeras de monitoramento nos currais de manejo, para que os trabalhos realizados nesse local possam ser monitorados à distância.

Nos confinamentos da Friboi, as ações são pensadas para promover o conforto dos animais, desde a sua chegada até a sua saída.





O nosso maior objetivo é fazer com que os animais se adaptem de forma mais rápida à sua nova casa e dieta, tenham as suas liberdades fundamentais respeitadas e atinjam o seu máximo potencial produtivo. O resultado desse trabalho pode ser verificado em animais mais dóceis e menos estressados. Nos confinamentos próprios da JBS, aplica-se a densidade média mínima de 12 m² por animal no período de estiagem e de 18 m² por animal em períodos chuvosos. Como medidas de enriquecimento ambiental, os animais são criados em ambiente aberto e contam com acesso à vontade a água de qualidade. Além disso, as instalações são estruturadas e mantidas visando evitar qualquer dano ao animal.

Em relação a procedimentos invasivos, na pecuária do Brasil, inclusive nos confinamentos da JBS, os produtores não têm hábito de realizar descorna ou corte de cauda nos animais, a não ser quando há indicação por veterinário devido a alguma ferida ou doença no local. Temos um índice de abate de animais castrados na Friboi inferior a 6%.

Com relação à cadeia de suprimentos de ingredientes lácteos para a produção de alimentos processados, 100% das vacas leiteiras criam bezerros livres de amarras, em grupos, com acesso a pastagem, livre de mochação e descorna. Depois do período de desmama, que acontece em torno de oito a dez meses, os bezerros também são mantidos em grupos durante todo o período.

Biblioteca de Bem-estar Animal

Materiais técnicos sobre saúde e bem-estar animal de autoria de seu corpo técnico e parceiros, assim como manuais de Boas Práticas de Manejo do Grupo Etco, patrocinados e relançados pela Companhia, estão disponíveis para consulta em nossas [plataformas digitais](#). A seguir, alguns exemplos:



Material Técnico Friboi Saúde e Bem-estar Animal



Boas Práticas de Manejo – Bezerros no nascimento



Boas Práticas de Manejo – Curral



Boas Práticas de Manejo – Curral, Projeto e Construção



Boas Práticas de Manejo – Identificação



Boas Práticas de Manejo – Transporte



Boas Práticas de Manejo – Vacinação



Boas Práticas de Manejo – Embarque



Boas Práticas de Manejo – Confinamento



Boas Práticas de Manejo – Redução da marca a fogo



Aves e suínos

As aves e suínos da Seara são criados por mais de 9 mil produtores em granjas com controle de ambiência, ou seja, com as melhores condições de iluminação, ventilação, umidade, temperatura, qualidade de cama (no caso de aves) e biosseguridade. As propriedades passam por rigorosa avaliação de conformidade, a fim de garantir as melhores práticas ao longo da etapa de criação.

Vários procedimentos e controles são parte da rotina para garantir os parâmetros de BEA em toda a cadeia produtiva, permitindo que os animais expressem seu potencial zootécnico. A adequação de estruturas e equipamentos é constante e há procedimentos de emergência descritos para o caso de anomalias.

Uma série de indicadores é utilizada para mensurar as condições de bem-estar animal. Entre eles:

- Mortalidade;
- Viabilidade;
- Pododermatites (aves);
- Ganho de peso;
- Densidade;
- Tempo de jejum; e
- Tempo de transporte.

Quando verificado algum desvio nesses parâmetros, ações corretivas são tomadas.

Outros indicadores

Aves

A cama de aviário (forração do chão dos galpões) é constituída por material seco, macio e que proporciona conforto adequado aos animais. A qualidade da água é monitorada de maneira rotineira. Para assegurar a nutrição adequada, a dieta é balanceada e formulada respeitando as diferentes necessidades nas fases de produção. Os alimentos provêm de fábricas de rações próprias, nas quais a qualidade dos insumos é supervisionada por técnicos capacitados.

- Não é realizado o tratamento de bico (ou debicagem) em frangos de corte em 100% das aves
- A exposição à luz é controlada, garantindo um tempo de escuro mínimo de seis horas por dia.
- 100% das galinhas de postura, que fornecem os ovos férteis para a cadeia de produção de frangos de corte, são criadas em sistemas livres de gaiolas.



Suínos

- 100% das creches são climatizadas, com controle de ambiência automático, e adequadas para garantir melhores parâmetros de bem-estar animal, como a qualidade do ar e temperatura.
- Construção e/ou adequação de 219.250 mil posições para matrizes em gestação coletiva, evolução de, aproximadamente, 10% em relação ao ciclo anterior.
- Participação de discussão e alinhamentos com organizações de proteção dos animais (World Animal Protection – WAP – e 3T Alliance).
- Implantação de incentivo financeiro aos integrados para adequação das estruturas de produção atendendo às melhores práticas de bem-estar animal.
- 100% dos animais não são submetidos a castração cirúrgica, pois é utilizada tecnologia de imunocastração.
- 100% dos animais não são submetidos ao corte e/ou desgaste de dentes.
- Estão sendo adotadas ações como a implantação de “brinquedos” de enriquecimento ambiental nas granjas e a observância a densidade de criação adequada, que são capazes de incrementar o ambiente tornando-o mais complexo, estimulando o comportamento natural dos suínos e, desta forma, melhorando os níveis de bem-estar.

DESTAQUE

Unidade de Seberi com adequação de 100% das instalações ao sistema de gestação coletiva das matrizes suínas;



Unidade de Ana Rech com 100% de enriquecimento ambiental

Uso de antibióticos, outros medicamentos e vacinas

Está em fase final de elaboração a Política de Uso Responsável de Antibióticos da Friboi e Seara. Vale destacar que, na JBS, práticas como clonagem e engenharia genética não são adotadas na cadeia de fornecimento.

Os fornecedores da Friboi são orientados sobre o uso responsável de antibióticos, por meio de disponibilização de materiais técnicos, e sobre a importância do acompanhamento de médicos veterinários, assegurando a saúde animal e segurança dos alimentos.

A Seara possui uma política detalhada a respeito do uso de antibióticos e outras substâncias. É proibido o uso de medicamentos, vacinas e outras substâncias não autorizadas pela Seara. O uso desses produtos está sujeito à prescrição de veterinários e são fornecidos pela equipe de assistência técnica. Não utilizamos antimicrobianos terapêuticos de forma profilática. A Seara não utiliza promotores de crescimento para suínos.

A empresa trabalha continuamente promover a saúde dos animais, por meio da adoção de medidas de biossegurança, programas de vacinação e desinfecção, e o uso alternativo como de probióticos, prebióticos, eubióticos e ácidos orgânicos.

Para proteger o rebanho de possíveis doenças, as propriedades rurais possuem uma estrutura de segurança sanitária, com itens como barreira de proteção, telas antipássaros, monitoramento e tratamento da água e destino adequado de resíduos da produção. Essas medidas têm a função de aumentar a biosseguridade do plantel.



Transporte

A JBS investe constantemente em projetos de melhoria e modernização dos veículos de transporte de animais, assim como na renovação da frota própria, com o objetivo de aumentar a segurança e o conforto dos animais durante o transporte. Todos os motoristas são treinados, no mínimo, anualmente sobre as boas práticas de manejo. O preparo minimiza o estresse dos animais ao longo do percurso, do embarque ao desembarque.

Na logística de animais vivos, os veículos circulam considerando distância, tempo de viagem e velocidade no percurso.

Bovinos

A Friboi tem como prioridade originar animais de fazendas próximas às suas unidades, estrategicamente localizadas. O transporte é realizado por veículos próprios da JBS e de prestadores de serviços.

Os veículos e motoristas são auditados periodicamente pelas equipes de Garantia da Qualidade das unidades produtivas, a fim de que a qualidade do serviço prestado seja aprimorada. Os motoristas também recebem treinamento em bem-estar animal, nas etapas de preparação do veículo, embarque, em trânsito e desembarque. Nas auditorias de transporte de terceira parte NAMI e do Selo da Cadeia de Fornecimento, tivemos 100% de aprovação.

JBS Transportadora e Uboi

A JBS Transportadora é referência no transporte de animais vivos. A frota boiadeira própria é composta por mais de 500 veículos renovados a cada três anos e rastreados via satélite, garantindo qualidade e segurança e bem-estar animal no transporte onde é composto por uma equipe de mais de 700 motoristas treinados em boas práticas de manejo durante o transporte.

Em 2020, a JBS Transportadora criou o Uboi, serviço de transporte de gado entre fazendas, confinamentos, leilões e frigoríficos. Trata-se de um aplicativo que viabiliza a participação de pecuaristas de pequeno, médio e grande porte em um sistema qualificado de transporte de carga viva. O serviço conta com motoristas treinados em boas práticas de manejo durante o embarque até o desembarque com foco no bem-estar animal e central de monitoramento 24 horas.





Destques da etapa de transporte de bovinos

- + 9,9 milhões de animais foram transportados desde 2018 em carretas modernas
- Monitoramento dos indicadores de bem-estar animal via câmera, durante o desembarque no frigorífico
- 4.750 auditorias realizadas anualmente pelo AWO (Oficial de Bem-Estar Animal) na frota boiadeira para verificar as condições das carretas
- Mais de R\$ 236 milhões de investimentos na renovação da frota Boiadeira desde 2018 com carretas focados em bem-estar animal
- Frota validada em parceria com o Grupo Etco, com projetos de pesquisa voltados a melhorias nas carretas boiadeiras com foco em bem-estar animal
- A JBS Transportadora tem atuação em 27 unidades em estados no Brasil com cinco tipos de veículos boiadeiros.
- Equipamentos na frota que garantem o bem-estar animal com acompanhamento de viagens via telemetria com equipe dedicada para monitoramento
- + de R\$ 2 milhões investidos em treinamentos em boas práticas de transporte com empresas especializadas desde 2018 para nossos motoristas boiadeiros.
- Tempo médio de viagem de 6,4 horas com distância média entre as fazendas e as indústrias de 238 km e 70,72% das viagens abaixo de 8 horas em 2022.
- Lançamos em 2022 vídeos com orientações de boas práticas de manejo no transporte para capacitação on-line na universidade da JBS Transportadora e para treinamentos de motoristas terceiros.

Aves e suínos

Na logística de animais vivos da Seara, os veículos circulam preferencialmente pelos melhores acessos, considerando sempre distância, tempo de viagem e velocidade no percurso. As distâncias médias realizadas são de 54 km para aves e 63 km para os suínos. O tempo médio de transporte em 2022 foi de 1h10 para aves e para suínos de 1h40.

Os veículos e motoristas são auditados periodicamente pelas equipes de Garantia da Qualidade das unidades produtivas, para garantir a qualidade do serviço prestado. 100% dos motoristas recebem treinamento em segurança, bem-estar animal e procedimentos de emergência.

Indústria

A JBS investe constantemente em inovação e melhorias nas instalações, na aquisição dos melhores equipamentos e em estruturas disponíveis no mercado. Além disso, promove o treinamento com equipes especializadas, mantidas nas unidades de produção para acompanhar desde o recebimento dos animais e, assim, garantir o bem-estar, até o momento do abate. O desempenho em todas as etapas é avaliado, monitorado e registrado diariamente.



Bovinos

As operações cumprem as legislações e os procedimentos estabelecidos com base nos princípios de abate humanitário. Para atendimento a exigências comerciais, adotamos diretrizes religiosas em respeito às características culturais e à diversidade dos mercados em que atuamos, o que representa 5,62% dos abates da Friboi, não passam por insensibilização, de acordo com as exigências comerciais.

Pioneira na utilização de um sistema de câmeras para monitoramento de indicadores de bem-estar animal no setor de processamento de carne bovina no Brasil, a Friboi tem 100% de suas unidades monitoradas com câmeras, desde o recebimento dos animais até o abate para monitoramento dos indicadores de bem-estar animal.

Nas unidades de produção, há responsáveis de bem-estar animal (AWO) para acompanhamento do manejo e realização de auditorias internas. Também trabalhamos com Painéis de Gestão de Indicadores de saúde e Bem-estar Animal, que contêm análises de itens como scorecard curral e abate; enfermidades; e contusões em carcaças.

O Projeto Move Boi visa disseminar a instalação de um equipamento projetado para a condução dos animais ao box de atordoamento, respeitando as normas de bem-estar animal e humano. O Move Boi auxilia o manejo, tendo como benefícios, entre outros, a diminuição da necessidade do uso do bastão elétrico e a promoção do bem-estar único.

O método de atordoamento usado é pistola de insensibilização acionada por ar comprimido, sem injeção de ar. Em 2022, 94,38% dos animais passaram por insensibilização em todas as unidades de abate da Friboi ativas. Nestas, 99,6% foram insensibilizados na primeira tentativa.

Aves e Suínos

O método de atordoamento empregado nas instalações de abate de aves é o sistema de eletronarcose (imersão da cabeça das aves em cuba com água eletrificada). Para suínos são usados os principais métodos: elétrico (eletrocussão) ou sistema a gás – (dióxido de carbono).

A Friboi tem 100% de suas unidades monitoradas com câmeras, desde o recebimento dos animais até o abate.



Compromissos



Friboi

Além das [Metas Globais da JBS para 2030](#), incluindo o pilar de bem-estar animal para o desenvolvimento de um *scorecard* global, os compromissos da Friboi estão registrados nas políticas de BEA:

- [Políticas Globais JBS](#)
- [Política de Bem-estar Animal](#)
- Política de Bem-estar Animal Friboi

Seara (Aves)

Ovos de Galinhas Livres de Gaiola

A Seara assumiu o compromisso de até 2025 comprar ovos comerciais – utilizados como ingredientes em seus produtos – somente de galinhas criadas livres de gaiola (aves em sistema *cage-free*). Em 2020, a Companhia concluiu a meta de adquirir ovos como matéria-prima exclusivamente de origem *cage-free*. No entanto, em 2021, esse panorama sofreu alterações, com a aquisição dos ativos de margarina e maionese da Bunge. Esses novos produtos que integram o portfólio da Seara terão até 2025 para realizar a transição em relação à

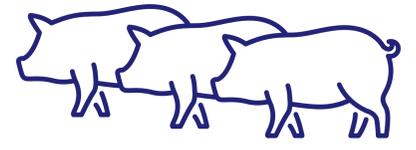
origem da matéria-prima. Em 2022, o volume de ovos *cage-free* adquiridos corresponde a 54% do total comprado.

O compromisso assegura às aves completa liberdade de movimento, possibilidade de abrir as asas, se esticar, empoleirar, tomar banho de areia e ciscar, além de permitir uma interação social maior entre os animais.

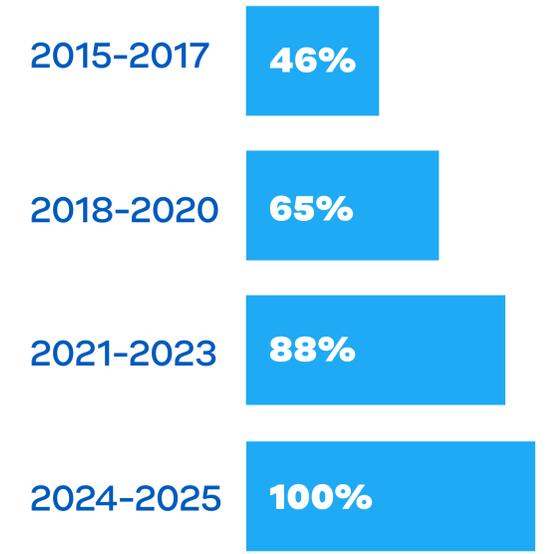
Seara (Suínos)

Gestação coletiva

Em 2015, a Seara assumiu o compromisso de realizar a transição da gestação individual para gestação coletiva em 100% da produção de suínos até 2025. Em 2022, já alcançamos 76% da meta. Os suínos são animais de comportamento gregário – vivem em grupos –, possuem hierarquia, comportamento exploratório, elegem áreas de trânsito e de descanso. Ao se comprometer com a transição dos alojamentos individuais para coletivos, a Seara proporciona condições para que os animais expressem esses comportamentos.



Evolução para atendimento da meta de gestação coletiva

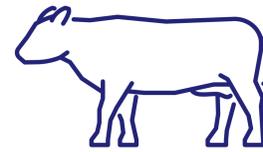


Posição em 2022: 76% da meta



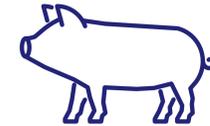
Projetos em andamento

Na **JBS**, temos uma série de iniciativas com perspectivas e projetos para a melhoria de **bem-estar animal**, entre elas:



Bovinos

- Apoio ao desenvolvimento do projeto Cada Bezerro Importa em parceria com a consultoria BE.Animal



Suínos

- Novos projetos, ampliações e adequações de alojamentos são construídos de acordo com o padrão para gestação coletiva.
- Para novos projetos de unidades de produção de leitões, estão previstos:
 - 100% das maternidades climatizadas.
 - 100% das gestações climatizadas com manejo cobre e solta.
 - 100% das granjas com layout no modelo minibox, permitindo redução das disputas durante a alimentação e aumento do convívio coletivo.
- Novas iniciativas também preveem:
 - 100% das granjas de suínos com objetos de enriquecimento ambiental até 2025.
 - 100% da moessa abolida até 2027. O processo de marcação dos suínos e definição de novos sistemas de alojamento está em evolução.
- Evolução da idade de desmame dos leitões para o mínimo de 24 dias.



Aves

- Evolução da utilização de enriquecimento ambiental nas unidades de frangos corte;
- Evolução da utilização de enriquecimento ambiental na criação de perus.



Meta Global de Bem-estar Animal 2030

Desenvolver um scorecard global e estabelecer metas até 2030

Avanços de Seara e Friboi

A **Seara** já possui uma ferramenta de gestão e atualização, para acompanhamento do status de bem-estar de todos os animais criados para a empresa. A ferramenta, denominada *Scorecard* de Bem-estar Animal, que possui a função de trazer um panorama geral e anual da produção, em 2022 foi revisada e revitalizada. As principais mudanças implementadas foram com relação à periodicidade de avaliação, inclusão de indicadores e redistribuição das pontuações, permitindo uma gestão mais ajustada e aprofundada do bem-estar animal, com atualizações mensais.

Na **Friboi**, estamos em fase de desenvolvimento de indicadores a serem contemplados no *scorecard* global. Com isso, teremos uma base de indicadores comparável que nos permitirá acompanhar o progresso e investir em melhorias.





Enriquecimento ambiental

A **Seara** faz o uso de objetos de enriquecimento ambiental nas categorias matrizes, animais em crescimento e animais em terminação, para a cadeia de aves suínas. A empresa tem um projeto, realizado e acompanhado pelas unidades de negócio, que visa à instalação de objetos de enriquecimento ambiental para a totalidade das instalações de produção.

Em relação a nossas estruturas de abate de suínos, em 2022, estávamos com cerca de 40% de enriquecimento nas baias. Em 2023, o índice saltou para quase 100%. Possuímos correntes ou bolas para distração dos animais. Itens como sombreamento, água limpa, limpeza das baias, pisos aderentes, aspersores e densidade, são controlados para o cumprimento das boas práticas de manejo e legislação. Sobre densidade, também trabalhamos com base na legislação.

A **Friboi** incentiva o enriquecimento ambiental em seus fornecedores de gado, por meio de ações de engajamento.

No âmbito das aves, garantimos para 100% dos animais a liberdade de movimento, possibilidade de abrir as asas, se esticar, empoleirar, tomar banho de areia e ciscar, além de permitir uma interação social entre os animais. Na produção das linhas especiais (Nhô Bento e Orgânico), as aves têm acesso à área externa e podem ciscar livremente.



Anexo de Indicadores



Treinamentos



Principais indicadores globais de bem-estar animal 2022

- Gestão
- Saúde e Nutrição
- Criação
- Transporte e Manejo
- Produção
- Auditorias
- Volumes de produção (toneladas)



Treinamentos



13.632



2.814

TOTAL 16.446





Principais indicadores globais de bem-estar animal 2022

GESTÃO

	Friboi	Seara
Investimento em Bem-estar Animal	R\$ 48.818.996,00	R\$ 30.164.401,20
Colaboradores que receberam treinamento em bem-estar animal	2.814	13.532

SAÚDE E NUTRIÇÃO

	Friboi	Seara
Densidade média	N/A*	32,84 kg/ m ²

CRIAÇÃO

	Friboi	Seara
% de gestação coletiva (suínos)	N/A	75,64%
Total de animais em gestação coletiva	N/A	2.340.761
% animais no sistema cobre e solta (suínos)	N/A	53,37%
28-dias	N/A	N/A
35-dias	N/A	N/A
Tempo mínimo de luz adotado (horas) (aves)	N/A	16 horas
Tempo mínimo de escuro adotado (horas) (aves)	N/A	6 horas
% bovinos de corte na cadeia de suprimentos livre de confinamento em CAFOs (Concentred Animal Feeding Operation) ou lotes de alimentação	59% ¹	N/A
% bovinos de corte na cadeia de suprimentos alojados em grupo durante todo o período de criação	100%	N/A
% bovinos de corte na cadeia de suprimentos livre de mochação/descorna	100%	N/A

* N/A: Não aplicável.

¹ Os animais são levados para confinamento nos últimos 100 a 150 dias de vida.



TRANSPORTE E MANEJO

		
Tempo médio de transporte para cada tipo de proteína	6h40	Aves: 1h10 Suínos: 1h40
% animais transportados em viagens de até 8 horas	70,72%	N/A
Raio médio de distância de transporte (km)	238,03 km	N/A
% de auditorias de transporte de terceiros aprovadas	100%	100%
% de auditorias de transporte de terceiros aprovadas na primeira tentativa	100%	100%

PRODUÇÃO

		
Método de atordoamento/insensibilização aplicado	Pistola de insensibilização penetrativa ou impacto sem injeção de ar acionado por ar comprimido.	Para abate de aves: eletronarcose (cuba de imersão com água eletrificada) Para abate de suínos (sistema elétrico: eletrocussão e Sistema a gás – dióxido de carbono).
% de animais atordoados/insensibilizados antes do abate ²	94,38%	83% aves e 100% suínos
% grau de eficiência de atordoamento/insensibilização	99,60%	98%

AUDITORIAS

		
% de aprovação em auditorias internas de bem-estar animal	100%	100%
% de auditorias de Bem-estar Animal de terceira parte aprovadas	100%	91%.
% de auditorias de bem-estar animal de terceira parte aprovadas na primeira tentativa	100%	91%

² Unidades que realizam abates religiosos (Kosher e Halal)



VOLUMES DE PRODUÇÃO (TONELADAS)



Volumes de alimentos de origem animal por tipo produzidos (bovinos)

10.350.000

Volumes de alimentos de origem animal por tipo produzidos (suínos)

4.350.000

Volumes de alimentos de origem animal por tipo produzidos (aves)

14.465.000





RELATÓRIO DE
BEM-ESTAR ANIMAL
2022

